ISSN: 2358-8829

MULHERES E LAZER: MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES NA REVISTA LICERE E NA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DO LAZER.

Vanessa Yasmin Ferreira Dias [1]
Gustavo Maneschy Montenegro[2]

RESUMO

Este estudo objetiva mapear a produção de conhecimentos sobre o lazer das mulheres na revista Licere e na Revista Brasileira de Estudos do Lazer (RBEL). Para selecionar os trabalhos, adotou-se a seguinte estratégia. 1 - Os trabalhos selecionados foram consultados diretamente do *site* das revistas; 2 - Foram lidos os títulos de todos as produções disponibilizados até dezembro de 2025, e, na medida em que se identificou pesquisas relacionadas diretamente ao lazer de mulheres, elas foram incorporadas. Além disso, incluímos pesquisas que apresentavam expressões, como mulheres, idosas, torcedoras, jogadoras. Ao todo, identificamos trinta e seis artigos na Licere e doze na RBEL. Para o desenvolvimento analítico, recorremos à Análise de Conteúdo. Os artigos foram agrupados nas seguintes categorias: estudo histórico sobre o lazer das mulheres; mulheres, esportes e práticas corporais; mulheres, lazer e trabalho; mulheres e políticas de lazer; mulheres e produção de conhecimentos; lazer de mulheres idosas; música, cinema e entretenimento e lazer, gênero e pandemia. As análises iniciais revelam que a primeira publicação com a temática lazer de mulheres foi em 2013, na revista Licere. As categorias com maiores incidências de publicação foram: mulheres, lazer e trabalho e Mulheres, esporte e práticas corporais, respectivamente com oito e sete artigos, cada uma As pesquisas destacam que as mulheres enfrentam mais dificuldades para praticar lazer em função das múltiplas tarefas, como sobrecarga doméstica, trabalho, patriarcado e ausência de políticas públicas. O lazer raramente é incluído como pauta de movimentos sociais. A intersecção gênero e baixa renda é um fator limitante para o acesso ao lazer de mulheres. Identificou-se, por outro lado, trabalhos que ressaltam o lazer como uma esfera social que fortalece sociabilidades, criatividade e produção cultural das mulheres, ao fim de oferecer possibilidades de resistência, identidade e construção de sentidos ao longo da vida.

Palavras-chave: Lazer, mulheres, gênero.

[1] Graduanda do Curso de Educação Físicada Universidade Federal UFPA (Campus Universitário de Castanhal), vaneyasminferreira21@gmail.com;
[2] Professor orientador: Doutorado em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, docente da Universidade Federal do Pará da Universidade Federal do Pará - UFPA (Campus Universitário de Castanhal), gustavomaneschy@ufpa.br